



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Trombose De Seio Sagital Pós Meningite Bacteriana Aguda

Autores: TÂNIA DENISE RESENER (HUSM); MÁRCIA TASCHETTO MOTTA (HUSM); MARILIAN BASTIANI BENETTI (HUSM); BRUNA FELTRIN RICH (HUSM); ANDRÉIA NASCIMENTO (HUSM); ANA LÍGIA DA SILVA SILVEIRA (HUSM); RAQUEL TRAUTENMULLER KERBER BINKOWSKI (HUSM)

Resumo: Introdução: A meningite bacteriana aguda, apresenta altas taxas de morbimortalidade ,devido inúmeras complicações neurológicas e sistêmicas dessa patologia. Dentre elas, uma complicação incomum é a trombose de seio sagital, que deve ser considerada em casos compatíveis, devido importância da terapêutica precoce. **DESCRIÇÃO DO CASO P.A.S.**, 12 anos, feminina, parda, com febre, cefaléia e vômitos há 24 horas, associados a convulsão tônica com versão ocular, duração de 15 minutos. Chegou em mau estado, perfusão regular, glasgow 9, rigidez nuczal. Líquor apresentou 18.000 células, 99% de neutrófilos, glicorraquia: zero, proteinorraquia: 995mg/dL, látex: Neisseria. Na UTI Pediátrica, iniciado vasopressores e ventilação mecânica. Tomografia de crânio: edema cerebral moderado. Iniciado manitol. Tomografia de controle 72 horas após: piora do edema , áreas de fluxo sanguíneo aumentado e aumento do diâmetro dos seios transversosagital. Hipotônica, Glasgow 6, nistagmo horizontal, fundo de olho: estase venosa. Arteriografia evidenciou trombose de seio sagital superior, parcial. Iniciado anticoagulação. Permaneceu 13 dias em VM, evoluiu com hemiplegia à direita e nistagmo vertical bilateral. Um mês após diagnóstico foi suspensa anticoagulação. Tomografia se mostrou inocente. Melhora clinica gradual, recuperando plegia em hemicorpo direito, com eventuais episódios de tontura e diplopia. **Comentário:** Trombose do seio sagital ocorre frequentemente em crianças menores de 3 anos de idade. Costuma ser secundária à trombose séptica do seio venoso sagital e caracteriza-se por aumento da pressão intracraniana, alteração da consciência, convulsões focais ou generalizadas e déficit motor focal. O diagnóstico feito por Tomografia ou angiorressonância. As medidas para diminuir a pressão intracraniana são benéficas, assim como anticoagulação.